

Os valores retidos, apurados pela ABRAIDI, representam mais de 23% do faturamento das empresas e arriscam a sustentabilidade do sistema privado e público no país

A Associação Brasileira de Importadores e Distribuidores de Produtos para Saúde (ABRAIDI) finalizou a tabulação da pesquisa anual, realizada pelo sexto ano consecutivo, onde apresenta um raio-x setorial das empresas importadoras e distribuidoras de produtos para a saúde no Brasil. O país importa 39% dos insumos consumidos nos sistemas público e privado. O resultado, que é alarmante e revela que as distorções praticadas contingenciam um valor financeiro de R\$ 2,1 bilhões, será apresentado no Fórum ABRAIDI, no dia 25 de abril, em evento a ser realizado na Amcham Brasil, em São Paulo.

O presidente da ABRAIDI, Sérgio Rocha, explica que os distribuidores e importadores são as menores empresas, em relação ao faturamento, do ecossistema de saúde no Brasil, mas acabam financiando as gigantes, como planos e hospitais. “A questão é que ‘bancamos’ de forma impositiva e, na maioria das vezes, com práticas comerciais antiéticas que excluem aqueles que não aceitam as ‘regras’ impostas”, completa Rocha.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Saúde Business, em 24.04.2023